



18 abril 2016 Nº 509

**TENHA ACESSO A COTAÇÕES  
EM TEMPO REAL E NEGOCEIE  
NOS PRINCIPAIS  
MERCADOS MUNDIAIS.**

MILLENNIUM. É PARA AVANÇAR.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

## MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

## RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



## ESTA SEMANA...

### **Mercados emergentes atravessam tempestade**

Embora as adversidades persistam, há pelo menos alguns sinais de que as ações dos mercados emergentes poderão tornar-se mais apetecíveis para os investidores que tiverem paciência e capacidade para enfrentar a turbulência.

**ver +**

A semana passada foi de franco otimismo para as principais bolsas mundiais, beneficiando do alívio de alguns fatores que têm impactado na *performance* acionista. Na Europa foram os setores de Recursos Naturais (+12,7%) e Automóvel (+4,6%) a brilharem com a queda mais suave que o previsto das importações chinesas. A criação do fundo de recapitalização dos bancos italianos foi bem recebida pelos mercados fazendo que o setor valorizasse mais de 8% na semana. A expectativa de um acordo de congelamento da produção de petróleo por parte de alguns países da OPEP e Rússia, acabou por impactar positivamente no desempenho do setor. Nos EUA, tivemos o arranque da *earnings season* com a Alcoa a divulgar as suas contas. Os resultados do JP Morgan e outras instituições financeiras acabaram por puxar o setor para a liderança dos ganhos em Wall Street.

Na última semana: **Euro Stoxx 50** +4,9%, **FTSE MIB** +4,3%, **FTSE** +2,2%, **CAC** +4,5%, **DAX** +4,5%, **IBEX** +5%; **Dow Jones** +1,8%, **S&P 500** +1,6%, **Nasdaq 100** +1,8%; **Nikkei** +6,5%, **Hang Seng** +4,6%, **Shangai Comp.** +3,1%.

### Perspetivas

Terça-feira, **dia 19**, 1h após a abertura dos mercados bolsistas europeus teremos dados de Balança de Transações Correntes na Zona Euro. O indicador Zew Survey antevê um aumento da Confiança dos analistas e investidores institucionais para o mês de abril. Nos EUA são os dados de imobiliário que marcam o arranque em Wall Street (13h30m) com os analistas a anteciparem uma quebra sequencial das casas em início de construção.

Quarta-feira, **dia 20**, o mercado de ações europeu abre já a conhecer os dados da Balança Comercial do Japão, onde se espera um agravamento do ritmo de queda das importações (-7,1%) e das exportações (-16,5%). Às 7h será divulgada a variação homóloga dos Preços no Produtor na Alemanha no mês de março. No Brasil teremos dados da Balança de Transações Corrente, onde os analistas antevêm uma

melhoria do saldo negativo dando continuidade ao *trend* de recuperação iniciado em janeiro de 2015. Nos EUA será dada a indicação da evolução das Vendas de Casas Usadas em março.

Na quinta-feira, **dia 21**, é o dia em que o BCE anuncia as suas decisões de política monetária e planos de estímulo, sendo um dos momentos mais aguardados da semana. Mas antes da abertura é esperada a divulgação do índice de confiança dos consumidores e na indústria em França. As vendas a retalho no Reino Unido deverão demonstrar uma aceleração face a fevereiro.

Na sexta-feira, **dia 22**, os valores preliminares dos PMIs da Zona Euro devem sinalizar um ganho de *momentum* tanto na indústria como nos serviços em abril. Nos EUA o Leading Index deverá apontar para uma melhoria do *outlook* em março e a Markit dá uma indicação preliminar da atividade transformadora (deve sinalizar aceleração do ritmo de crescimento).

### Resultados

#### Europa

Dia 19 - Enagas, Akzo Nobel

Dia 20 - SAP, ASML Holding

Dia 21 - Bankinter, Dassault Systemes, ASM International

Dia 22 - Daimler, Sabadell, Vinci

#### EUA

Dia 19 - Johnson & Johnson, Philip Morris, Goldman Sachs, Intel, Yahoo!, Harley-Davidson, Northern Trust, Unitedhealth

Dia 20 - Kinder Morgan, Mattel, Qualcomm, American Express, Lam Research, Yum!Brands, Abbott Laboratories, Coca-Cola, US Bancorp

Dia 21 - General Motors, Verizon, Union Pacific, Alphabet, Microsoft, Starbucks, E\*Trade Financial, Schlumberger, Visa, Biogen, Quest Diagnostics, Keycorp, Southwest Airlines

Dia 22 - Suntrust Banks, Caterpillar, General Electric, Honeywell, Kimberly-Clark, Mcdonald's

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

Numa semana em que as ações do BPI não transacionaram, o PSI20 valorizou 3,3% para fechar nos 5019,36 pontos. A CMVM tomou a decisão de suspender a negociação das ações do BPI, com o intuito de aguardar mais informação relevante sobre o acordo assinado entre o CaixaBank e a Santoro Finance quanto à separação dos ativos angolanos, e que vai mexer com a estrutura acionista do BPI, de onde deverá sair Isabel dos Santos. A Galp (+5,5% para € 11,55), que divulgou resultados

operacionais preliminares, fechou a semana no verde, acompanhando a valorização dos preços do petróleo. Mota-Engil (+15,7% para € 1,98), BCP (+13,3% para €0,0374) e Sonae Capital (+11,3% para €0,682) lideraram os ganhos nacionais. Já os CTT (-1,4% para € 7,84), o Montepio (-0,5% para €0,58) e a REN (-0,3% para € 2,82) pisaram o vermelho.

## Caixabank lança OPA ao BPI, após falha de acordo com Isabel dos Santos

Perante a falha nas negociações entre o Caixabank e a Santoro para a separação dos ativos angolanos do BPI, que deixaria Isabel dos Santos com o BFA e o banco espanhol com caminho livre para se tornar o dono do BPI, o Caixabank lançou uma OPA ao BPI, oferecendo € 1,113 por ação para adquirir a posição que ainda não detém. Os espanhóis pretendem que o negócio esteja concluído no 3º trimestre, estando sujeito a aprovação regulatória e à obtenção de uma posição acima dos 50% para o sucesso da operação. De realçar que em janeiro do ano passado o Caixabank tinha

oferecido € 1,329 por ação para comprar o banco português, mas falhou na desblindagem de estatutos, que atualmente limita os direitos de voto. No entanto notas de imprensa referem que o Governo português pode ter um papel nesta matéria, tendo já enviado para Belém um diploma que termina com a limitação dos direitos de voto, que será alvo de apreciação por parte do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e que a ser aprovado abre caminho ao negócio.

## BCP - autoridades angolanas aprovam fusão entre o Millennium Angola e Banco Atlântico

O Banco Nacional de Angola e o Governo do país autorizaram a fusão entre o Banco Millennium Angola, detido em 50,1% pelo BCP, e o Banco Atlântico, criando o terceiro maior

banco no sistema angolano. O novo banco chamado de Millennium Atlântico terá 33% do seu capital disperso na bolsa de Luanda.

## EDP vende défice tarifário de 2015

A EDP Serviço Universal, detida a 100% pelo Grupo EDP, acordou a venda de € 700 milhões do défice tarifário de

2015 relativo ao sobrecusto com a produção em regime especial.

## Galp faz *trading update*

Em comunicado à CMVM, a Galp Energia fez um *trading update* sobre as condições macroeconómicas, operacionais e comerciais a que a empresa esteve sujeita no 1º trimestre de 2016. O preço médio *dated* Brent (USD/bbl) foi de 33,9, uma queda homóloga de 37,1%, o preço do gás natural NBP do Reino Unido (GBP/therm) foi de 29,9, tendo caído 37,3%. A margem de refinação *benchmark* (USD/bbl) caiu 37,3%

para 3,3. A produção de petróleo (kboepd) totalizou 52,9, um aumento de 37,8% face a igual período do ano passado, com a venda de produtos petrolíferos (mt) a contrair 5,1% para os 4,2. As vendas totais de gás natural (mm3) foram de 1.860, representando uma queda de 15,2%. A Galp anunciou ainda que vai divulgar os resultados do 1º trimestre de 2016 no dia 29 de abril antes da abertura do mercado.

## Portucel reembolsa antecipadamente obrigação

A Portucel anunciou que vai proceder ao reembolso antecipado da obrigação denominada de Portucel Senior Notes 5,375%, com vencimento em 2020, no montante de € 150 milhões. A operação está prevista para o dia 15 de maio de 2016 estando sujeito à concretização de novos

financiamentos pelo montante mínimo de € 150 milhões. O reembolso será efetuado através da concretização de novas operações de financiamento, que já se encontram em fase de contratualização. Esta operação permitirá reduzir o custo médio da dívida da Portucel e alargar a sua maturidade.

## Jerónimo Martins: Governo polaco pode aplicar taxa única no retalho

A taxa que o Governo da Polónia pretende aplicar ao setor de Retalho pode ser mais vantajosa que o inicialmente previsto. De acordo com as recentes notas de imprensa, o *draft* final deverá ser apresentado em breve e prevê a aplicação de uma taxa única, um imposto fixo de 0,9% sobre as vendas acima dos 17 milhões de zlotys e que não seria cobrado para receitas abaixo deste nível. A proposta inicial era para a

aplicação de um imposto de 0,4% sobre as vendas de 1,5 milhões a 17 milhões de zlotys por mês, de 0,8% entre 17 milhões e 170 milhões de zlotys por mês e 1,4% sobre as vendas superiores a 170 milhões de zlotys/mês. A confirmar-se é um dado que beneficia a Jerónimo Martins, que tem na Bierdronka a sua maior fonte de geração de receitas.

## Jerónimo Martins paga dividendo a 12 de maio

A Jerónimo Martins comunicou a aprovação do dividendo bruto de € 0,265/ ação a ser pago no dia 12 de maio de

2016, sendo que as ações passarão a ser transacionadas sem direito ao mesmo no dia 10 de maio (*ex-dividend*).

## Sonae Capital paga dividendo a 3 de maio

A Sonae Capital deliberou em Assembleia Geral o pagamento do dividendo de € 0,06/ ação, referente ao exercício de 2015,

no dia 3 de maio de 2016. As ações serão transacionadas sem direito a dividendo a partir de 29 de abril (*ex-dividend*).

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Autonomous	25-01-2016	Underperform	0,04
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### Mercados emergentes atravessam tempestade

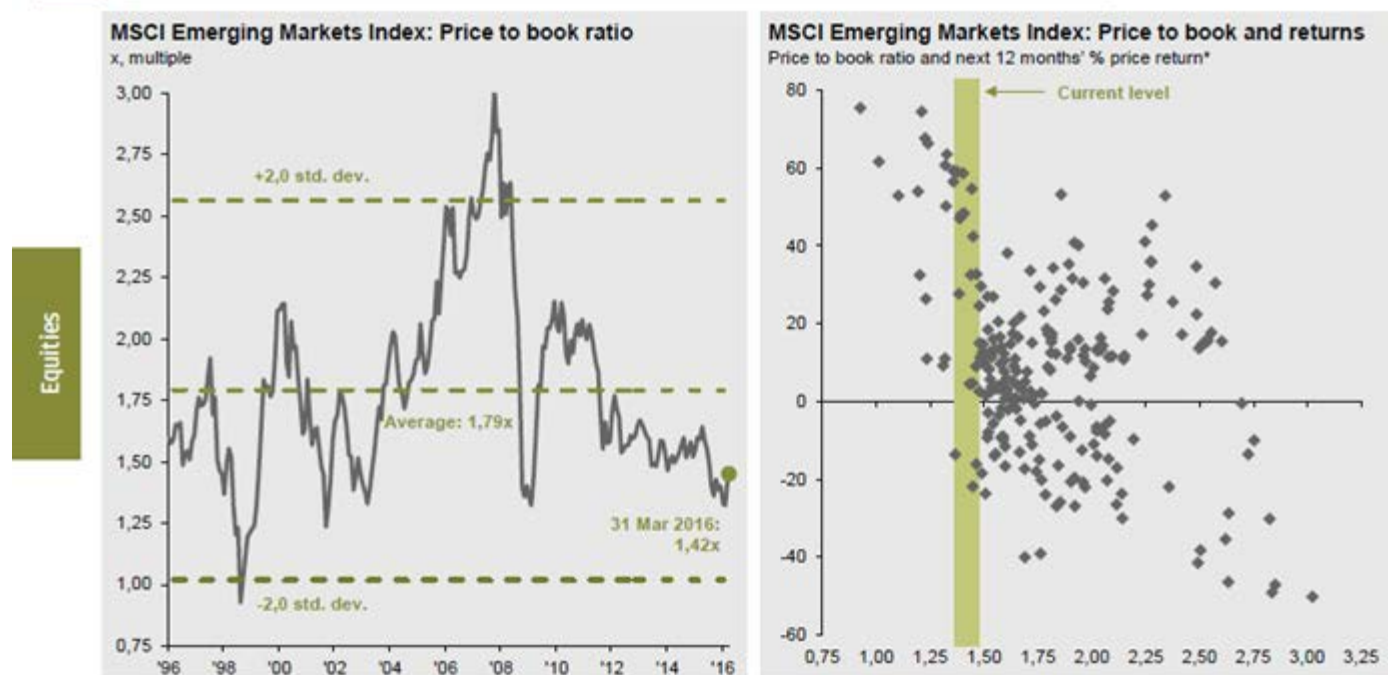
Os mercados emergentes viram-se a braços com uma autêntica tempestade nos últimos trimestres. O início do período de restrições das taxas de juro nos EUA agravou a pressão exercida pela desaceleração do crescimento na China, pelo colapso das *commodities* e pelo caos político em algumas das restantes grandes economias, fazendo com que os investidores preferissem rumar a águas mais calmas. Embora as adversidades persistam, há pelo menos alguns sinais de que as ações dos mercados emergentes (ME) poderão tornar-se mais apetecíveis para os investidores que tiverem paciência e capacidade para enfrentar a turbulência.

Não há forma de sabermos quando é que a tempestade irá passar, pois os mercados poderão descer ainda mais. No entanto, numa altura em que as avaliações se encontram em mínimos históricos e em que a maior parte das divisas já foi sujeita a um forte *sell-off* - em alguns casos, com valores

inferiores aos da crise asiática no pior momento da turbulência verificada o ano passado - há alguns setores dos mercados de ações dos países emergentes que parecem oferecer oportunidades de gerar retorno.

No caso dos ME, a cotação face ao valor contabilístico por ação (P/B) é uma medida de avaliação mais fiável do que a cotação face aos resultados por ação (P/E), pois proporciona uma avaliação tangível para as empresas com base nos respetivos balanços. Atualmente, a P/B para o índice principal, o MSCI Emerging Markets, cifra-se em 1,25x, o nível mais baixo desde novembro de 2001 (o valor varia consoante a região, sendo superior a 2,5x no caso da Índia e da Indonésia, igual a 1,0x no caso do Brasil e de apenas 0,5x no caso da Rússia).

O gráfico representa o retorno de preço ao longo dos 12 meses seguintes para o MSCI EM em relação a cada valor mensal de P/B ao longo dos últimos 20 anos. Partindo do nível atual, o índice proporcionou sempre fortes ganhos nos 12 meses seguintes, o que indica tratar-se de uma boa porta de entrada, mesmo que ainda haja volatilidade na forja.



Source: Factset, MSCI, J.P. Morgan Asset Management. Dots represent monthly data points between December 1995 and December 2015. Guide to the Markets - Europe, Data as of 31 March 2016.

Há alguns indicadores de desempenho fundamentais que permitem identificar o momento em que as marés poderão virar-se para a categoria de ativos. Historicamente, o desempenho das ações dos ME tem acompanhado as expectativas de crescimento do PIB desses mercados em relação aos mercados desenvolvidos (MD). O fraco desempenho do índice de ações dos ME ao longo dos últimos dois anos reflete a queda das expectativas de crescimento desses mercados, dado que as expectativas para os MD se têm mantido relativamente estáveis. Para as ações dos ME poderem apresentar um melhor desempenho, deverá verificar-se pelo menos uma das seguintes condições: aumento das expectativas de crescimento do PIB dos ME (permanecendo os MD estáveis) ou diminuição das expectativas de crescimento dos MD.

O catalisador fundamental para uma recuperação das ações dos ME, porém, é o aumento dos lucros. A queda das estimativas de lucros das empresas dos ME como um todo começou em 2011, quando o ciclo de *commodities* atingiu o pico. Por região, a América Latina foi a primeira a entrar em queda, tendo os ME europeus (sobretudo a Rússia, numa base de capitalização de mercado) conseguido aguentar as estimativas positivas até à descida dos preços do petróleo em meados de 2014. No caso da Ásia, as expectativas de lucros mantiveram-se globalmente positivas desde a crise financeira, mas as alterações de crescimento da China provocaram

uma ligeira diminuição das previsões nos últimos trimestres.

Os investidores que pretendam regressar aos mercados emergentes deverão monitorizar com atenção as expectativas de lucros tanto a nível geral, como no conjunto dos ME e em cada um dos países, para descortinarem a altura certa e os mercados a que deverão regressar.

No entanto, embora os investidores gostem de tentar encontrar a porta de entrada ideal para aceder aos mercados, a necessidade de obter o *timing* certo, neste caso, é atenuada pelas boas rentabilidades de dividendos oferecidas pelos mercados emergentes. Em comparação com a Europa, com os EUA e com o Japão, há um maior número de empresas de ME a oferecer dividendos com rentabilidades superiores a 2%, o que significa que os investidores, potencialmente, poderão usar esta fonte de rendimento como almofada até obterem valorização do capital.

Uma abordagem altamente seletiva e ascendente é uma boa forma de começar a ganhar exposição. Alguns mercados e empresas de países emergentes estão melhor posicionados do que outros para tirar partido de um cenário global de melhoria, e os investidores deverão navegar com cautela para aproveitar os ventos favoráveis do negócio e evitar as correntes contrárias.



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD EUR	8,05%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 USD	7,75%	7
3º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	6,11%	3
4º BlackRock Asian Tiger Bond Fund Class E2 EUR Hedged Acc	0,46%	3
5º JPMorgan US Aggregate Bond Fund D ACC EUR Hedged	0,30%	3

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 11/04/2016 A 15/04/2016

Fundos
1º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
2º IMGA High Yield Bond Selection
3º IMGA Liquidez
4º Blackrock GF -World Gold Fund E2 EUR
5º Pictet - Japanese Equity Selection - HR EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 15/04/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

#### Os mais rentáveis

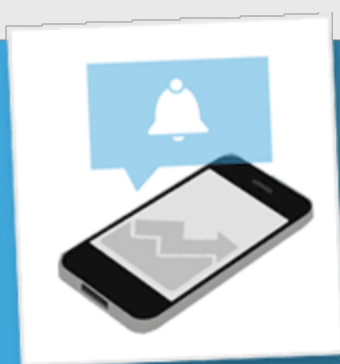
Ouro	3,0%
NASDAQ 100	2,7%
Prata	0,2%
Dow Jones	-1,2%

#### Os menos rentáveis

Banca	-34,3%
Recursos Naturais	-32,0%
Brent	-28,5%
IBEX 35	-24,9%

**TOP 5 NEGOCIAÇÃO****SEMANA DE 11/04/2016 A 15/04/2016****Certificados**

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º CAC
- 5º DOW JONES

**ALERTAS DE INVESTIMENTOS**

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook

**DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")****DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emiteente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.



## ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes@millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.